BOLETIM MENSAL

BOVINOCULTURA DE CORTE

Novembro 23

EQUIPE RESPONSÁVEL

Gerência Executiva Técnica

Aline Veloso **GET** | Guilherme Oliveira **GDS**

Mariana Simões **GDA** | Rafael Moreira Rocha **GATG**

Tatiana Ude **GFPR/PS**

FAEMG SENAR

www.sistemafaemg.org.br

Sumário

Estação de Monta Em Pecuária de Corte 3
Minas Gerais cria uma Agência de inteligência Especial contra crimes e infrações ambientais .. 4
ATeG Bovinocultura de Corte em números 5
Momento Diagnóstico do Corte 2023 5
Treinamentos e Capacitações 8
Orientações a produtores rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica 9

Estação de Monta Em Pecuária de Corte

Helvécio T. V. Oliveira

Equipe de Bovinocultura de Corte FAEMG/SENAR

Com a garantia de um ambiente em condições semelhantes, o efeito do meio não interferirá na identificação das matrizes mais férteis, tendo em vista que a fertilidade é uma característica de baixa herdabilidade e isso permitirá o descarte de fêmeas menos férteis, que não conceberem dentro da estação de monta e essa venda é importantíssima na composição da receita e na seleção para a fertilidade. Deve ser ressaltado que quanto menor a herdabilidade da categoria a ser selecionada, mais atenção deve ser dada à mesma, pois embora pequena a sua expressa, ganhos genéticos são de natureza cumulativa, a cada ano de processo seletivo sua melhoria é gradativa.

Os cuidados em relação aos touros estão relacionados ao teste andrológico no mês que antecede o início da estação, que servirá de referência para determinar as relações de touros por vacas, que geralmente é de 01 (um) touro adulto para cada 25 vacas, 01 (um) touro jovem para cada 20 vacas; a atenção para evitar que pais cruzem suas filhas impedindo a consanguinidade; e que touros jovens sejam colocados para cruzar nulíparas sem a presença de touros adultos. Nessa condição é muito comum a perda de cios. Os touros devem ser retirados ao término da estação de monta em 30 de abril e destinados a um módulo específico para os mesmos, onde receberão, durante a seca, nitrogenados e/ou proteinados. A técnica da inseminação em tempo fixo vem crescendo a cada dia e promove grande progresso genético diante da possibilidade de uso de touros melhoradores. Ainda, permite uma grande redução nos custos de touros, se compararmos os custos dos dois. IATF e para todos, principalmente para pequenos produtores onde o custo de touros é ainda mais significativo.

A ciência delineou o conhecimento prático, justificativas ideológicas e aparatos tecnológicos. O alinhamento da parte econômica, sobretudo, para viabilizar o desprendimento de recursos ao longo de todo o ano, e são colhidos de modo concentrado, sazonal, durante a venda dos produtos é um ponto fundamental para que a atividade demonstre sua máxima lucratividade. Esses atributos técnicos e econômicos devem compor a capacitação do técnico para atender às necessidades dos produtores.

Minas Gerais cria uma Agência de inteligência Especial contra crimes e infrações ambientais

Minas Gerais é o primeiro estado brasileiro a adotar este tipo de abordagem no enfrentamento aos crimes ambientais, que integra atividades de inteligência à fiscalização ambiental. Com a recém-criada Superintendência de Inteligência (SINT), subordinada à subsecretária de Fiscalização Ambiental da Semad, as ações contra os ilícitos ambientais, contarão com investigações aprofundadas, por meio de compartilhamento de informações e métodos analíticos, em atuação com outros órgãos, a fim de prevenir e combater, principalmente, o tráfico de animais silvestres, desmatamento e mineração ilegais.

Com essa integração, o combate às práticas lesivas ao meio ambiente passa a contar com uma articulação com outros órgãos e demais agências de inteligência, proporcionando tomadas de decisão colegiadas, permitindo o desenvolvimento de informações de prevenção e repressão a atos criminosos, além do desenvolvimento de estudos relativos a temas de interesse da segurança da sociedade e do Estado.

Para otimização da fiscalização estão sendo feitas parcerias com órgãos e entidades cujas competências sejam afetas aos processos de fiscalização ambiental e de atividade de inteligência, por meio da proposição de assinatura de convênios, acordos de cooperação técnica ou instrumentos congêneres.

O serviço dessa Agência tem o objetivo de produzir conhecimento aliado a dados para orientar decisões em políticas públicas. A atividade de inteligência divide-se em inteligência que transforma dados em conhecimento e contra inteligência, que busca neutralizar a inteligência adversa. Na prática, a inteligência ambiental contribui para a elaboração de estratégias de combate às práticas lesivas ao meio ambiente, o planejamento da fiscalização e a responsabilização administrativa, utilizando dados para assessorar a tomada de decisões e proteger os interesses institucionais.

Para orientar a atividade, está em elaboração na Semad a Doutrina de Inteligência Ambiental, um conjunto de princípios, diretrizes, conceitos, normas e valores. Ela terá caráter inspirado na Doutrina Nacional de Inteligência estabelecida pelo Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), do qual a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é o órgão central, e nas doutrinas de outras instituições integrantes do referido Sistema.

Fonte: ASCOM/SISEMA

Mais informações:

http://www.meioambiente.mg.gov.br/noticias/5909--minas-gerais-e-o-primeiro-estado-a-ter-uma-agencia-de-inteligencia-especial-contra-crimes-e-infracoes-ambientais

ATeG Bovinocultura de Corte em números

No mês de novembro, em todos os projetos de **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)**, foram realizadas **1.729 visitas técnicas** na bovinocultura de corte. Essas visitas totalizam aproximadamente **7.000 horas técnicas** dedicadas a aspectos técnicos e gerenciais nas propriedades rurais. Esse esforço resulta na melhoria da qualidade de vida do produtor, proporciona uma maior rentabilidade para o seu negócio e contribui para a evolução da pecuária em Minas Gerais.

Momento Diagnóstico do Corte 2023

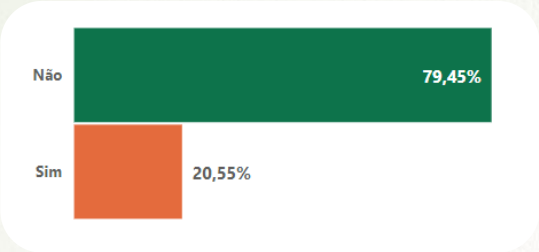
GENÉTICA E REPRODUÇÃO

A raça Nelore é preponderante nas propriedades pesquisadas, atingindo **215.382** (79%) cabeças, contra **18.245** (15%) cabeças de animais sem raça definida. A raça Guzerá possui **5.789** (1,5%) cabeças e 3,6% de outras raças sendo que nenhuma fazenda consultada trabalha com a raça Gir especificamente, figura abaixo. Contudo, é possível conjecturar que no universo de raças não definidas haja uma fração de Gir, sobretudo em animais originados de rebanhos leiteiros, onde há predominância do mestiço Girolando. O uso da raça Gir e Guzerá, leiteiros, é tradicional no país e ocorre indiferentemente da região, na produção de animais leiteiros. Como o uso destas raças ocorre, muitas vezes, sem orientação específica de cruzamentos, há uma produção muito significativa de machos e, em fração menor, de fêmeas sem aptidão leiteira, que são comumente absorvidos nos segmentos de recria e engorda, da bovinocultura de corte.

79% - Nelore;
6% - Outras raças; | **85% raças puras.**
15% - Sem raça definida;

Também foram levantadas **1.490** (0,91%) cabeças de cruzamento industrial europeu, onde a raça predominante no touro é o **Angus**. Das fazendas em estudo, 22,35% utilizam a inseminação artificial e 24% adotam o método de IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo), num total de 97.090 matrizes (fêmeas em idade reprodutiva) expostas à inseminação artificial. A IATF é uma técnica que expandiu, de forma praticamente irreversível, o uso da Inseminação Artificial em rebanhos de corte, dado à sua característica de ser feita em data pré-determinada e por serem formadas várias empresas que terceirizam este serviço na modalidade de pagamento por prenhes, o que torna o prestador de serviço participante do risco, criando uma grande atratividade para a adoção desta estratégia reprodutiva pelos proprietários. O benefício do uso de sêmen ao invés de touros é facilmente observado na qualidade dos bezerros, além de permitir o uso de raças europeias de corte, o que vem promovendo a produção de cruzamentos industriais como opção de mercado.

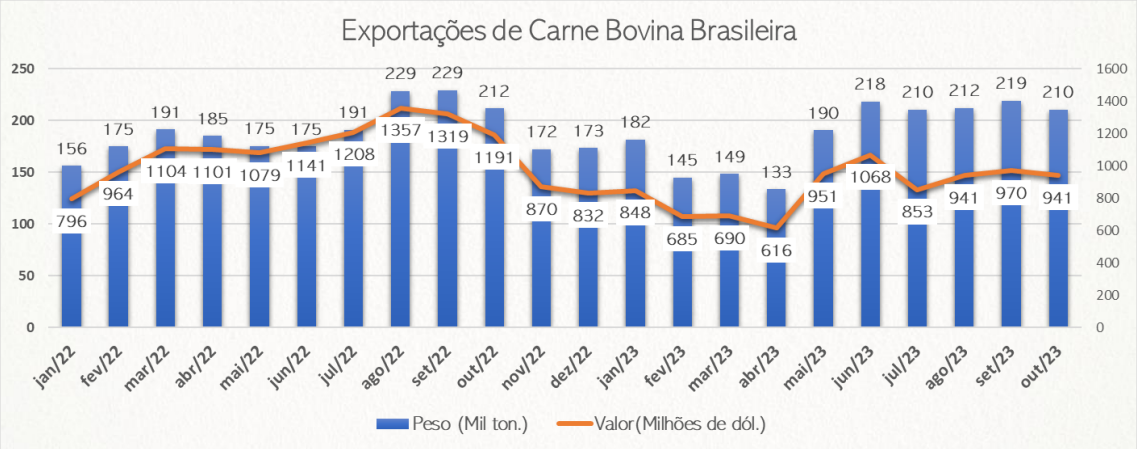
PERCENTUAL DE FÊMEAS EXPOSTAS À INSEMINAÇÃO



➢ MERCADO

▪ MERCADO EXTERNO

Em outubro/23, relação ao mês anterior, houve a **queda de 4,03%** no volume de carne bovina exportada e a **redução de 2,98%** no faturamento mensal. Quando comparado ao mesmo período de 2022, a queda no faturamento é expressiva e reflete no mercado, visto que, enquanto caiu apenas 0,7% no total comercializado, a receita foi 21% inferior. O principal parceiro comercial segue sendo a China, com a participação de 55,9% do volume embarcado.



Fonte: Bolsa Brasileira de Mercadorias

▪ INSUMOS

O preço das commodities seguem subindo nas praças mineiras, com uma alta média de 2,0% na saca de 60kg da Soja e um aumento significativo de 18% no preço do Milho.

SOJA (R$/Sc 60 kg)			
Município	**01/nov**	**05/dez**	**Var. (%)**
Paracatu/Unaí	R$ 126,0	R$ 129,0	↑ 2,4%
Patos de Minas/Patrocínio	R$ 132,0	R$ 134,0	↑ 1,5%
Uberlândia/Uberaba	R$ 135,0	R$ 138,0	↑ 2,2%

MILHO (R$/Sc 60 kg)			
Município	**01/nov**	**05/dez**	**Var. (%)**
Paracatu/Unaí	R$ 51,5	R$ 63,0	↑ 22,3%
Patos de Minas/Patrocínio	R$ 55,0	R$ 64,5	↑ 17,3%
Uberlândia/Uberaba	R$ 55,4	R$ 63,4	↑ 14,5%

Fonte: Bolsa Brasileira de Mercadorias

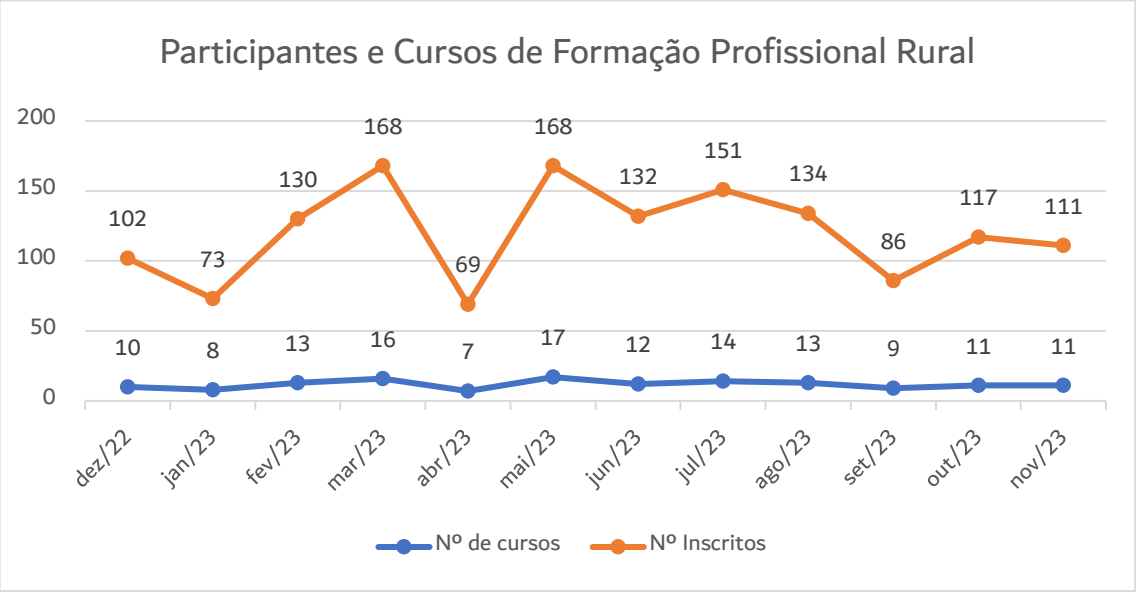
- **COTAÇÕES**

Diariamente são publicadas na página inicial do Sistema Faemg Senar as cotações da arroba do Boi Gordo em diferentes regiões mineiras.

Acesse em: http://www.sistemafaemg.org.br/

Treinamentos e Capacitações

No período avaliado, foram realizados **141 cursos** de FPR diretamente ligados à cadeia da bovinocultura de corte, com **1.441 participantes** no total. Deste total de participantes, **1.150 foram aprovados**, representado um índice de **80%** de aprovação.



O curso de **Manejo racional e bem-estar animal** tem carga horária de 40 horas e nele são abordados:

- A Importância Socioeconômica da Pecuária de Corte,
- Noções de Legislação Relacionadas às Práticas de Bem-Estar Animal;
- Interação Amigável entre Homens e Bovinos;
- Aspectos Fundamentais do Comportamento dos Bovinos;
- Zona de Fuga e Ponto de Balanço;
- Técnicas de Manejo Gentil;
- Manejo em Diferentes Categorias Animais;
- Adequação das Instalações para o Bem-Estar Animal;
- Embarque e Desembarque dos Bovinos.

Orientações a produtores rurais – Problemas no fornecimento de energia elétrica

O Sistema Faemg Senar realizou, em 20 de novembro, uma live para tratar dos problemas no **fornecimento de energia elétrica no meio rural**, na área de concessão da Cemig. Na abertura da transmissão pelo YouTube, o presidente do Sistema, Antônio Pitangui de Salvo, reforçou a necessidade de um relacionamento mais proveitoso e maduro com a companhia.

Leia mais: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/live-com-cemig-discute-solucoes-para-falta-de-energia-no-campo

Assista no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=puISgM2sqW0&t=383s

Orientações a produtores rurais

Em caso de instabilidades e interrupção no fornecimento de energia elétrica, contate a distribuidora pelos seus canais oficiais para registrar o problema.
Comunique com o seu Sindicato de Produtores Rurais para, juntos, buscarmos melhorias na rede elétrica e no atendimento ao setor produtivo.

É fundamental o registro das situações! Anote todas as ocorrências, registre em fotos, faça laudos técnicos sobre as perdas e dificuldades nos processos produtivos.

Em caso de 'queima de equipamentos', protocolize na distribuidora o pedido de 'ressarcimento por danos elétricos'. Quando não conseguir resolver a reclamação junto companhia, recorra à ANEEL (www.aneel.gov.br ou telefone 167) e à Secretaria Nacional do Consumidor (www.consumidor.gov.br).

O **Sistema Faemg Senar** segue atuando firmemente para a representação dos produtores, consumidores rurais de energia elétrica, e para melhorias na prestação de serviço pelas distribuidoras.